

## ARTE, CORPO E TERAPIA OCUPACIONAL: EXPERIMENTAÇÕES INVENTIVAS

---

Art, body and occupational therapy: inventive experiments

Arte, cuerpo y terapia ocupacional: ensayos inventivos

### Flavia Liberman

Docente do curso de Terapia Ocupacional,  
Departamento de Saúde, Clínica e Instituições  
e do Programa de Mestrado Profissional em  
Ensino em Ciências da Saúde e do Programa  
de Pós- Graduação Interdisciplinar em  
Ciências da Saúde da Universidade Federal de  
São Paulo, UNIFESP, Campus Baixada  
Santista.

[toflavia.liberman@gmail.com](mailto:toflavia.liberman@gmail.com)

### Renata Caruso Mecca

Docente do Departamento de Terapia  
Ocupacional da Faculdade de Medicina da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
UFRJ.

[meccadasartes@yahoo.com.br](mailto:meccadasartes@yahoo.com.br)

### Fernanda Santos Carneiro

Docente do curso de Terapia Ocupacional do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio de Janeiro. IFRJ, Campus  
Realengo.

[fernanda\\_to@yahoo.com.br](mailto:fernanda_to@yahoo.com.br)



9

### Resumo

A imagem da capa refere-se a uma experiência realizada em um curso no Congresso Brasileiro e Latino Americano de Terapia Ocupacional em 2013 que buscou oferecer aos participantes ferramentas relacionadas às abordagens corporais e às artes plásticas e visuais para a construção de estratégias de intervenção e cuidado com diferentes populações em terapia ocupacional. As propostas sensibilizaram para os estados de presença dos corpos, buscando uma maior agregação das partes e uma conexão mais potente com o presente e com os ambientes. A experiência promoveu um espaço de criação e interação grupal e expressou a singularidade dos processos de cada participante em meio a produção coletiva.

**Palavras- chaves:** Arte; Corpo; Formação; Grupo; Terapia Ocupacional.

#### Abstract

The cover image refers to an experiment conducted in a course at the Brazilian and Latin American Congress of Occupational Therapy in 2013 that sought to provide tools related to body approaches and visual arts for the participants to the construction of intervention and care strategies with different populations in Occupational Therapy. The proposals sensitized to the states of presence of the bodies, seeking a greater aggregation of the parts and a more powerful connection with the present and with the environments. The experience promoted a space of creation and group interaction and expressed the uniqueness of the processes of each participant in the midst of collective production.

**Key words:** Art; Body; Education; Group; Occupational Therapy.

#### Resumen

La imagen de la portada se refiere a una experiencia realizada en un curso en el Congreso Brasileño y Latinoamericano de Terapia Ocupacional en 2013 que buscó ofrecer a los participantes herramientas relacionadas a los abordajes corporales ya las artes plásticas y visuales para la construcción de estrategias de intervención y cuidado con diferentes poblaciones en terapia ocupacional. Las propuestas sensibilizaron a los estados de presencia de los cuerpos, buscando una mayor agregación de las partes y una conexión más potente con el presente y con los ambientes. La experiencia promovió un espacio de creación e interacción grupal y ha expresado la singularidad de los procesos de cada participante en medio de la producción colectiva

**Palabras claves:** Arte; Cuerpo; Formación; Grupo; Terapia Ocupacional.

## 1 DAS EXPERIÊNCIAS ÀS IMAGENS



10

Fonte: arquivo pessoal das autoras (2013)

A sequência de fotografias é resultado de uma experiência realizada em um curso que integrou a programação do Congresso Brasileiro e Latino Americano de Terapia Ocupacional-2013, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina. Teve como objetivo oferecer ferramentas teórico-metodológicas relacionadas com as temáticas do corpo, das abordagens corporais, das danças e das artes plásticas e visuais para promover a experimentação e a discussão sobre a utilização destes recursos em estratégias de intervenção na formação de profissionais e no cuidado de diferentes populações acompanhadas em terapia ocupacional.

O tema do corpo é bastante presente na Subjetividade Contemporânea e as práticas clínicas, sua leitura, seus objetivos e propostas estão intimamente ligados a perspectivas e visões de mundo e de sujeito que constroem um terapeuta em particular.

*As abordagens corporais, as danças e as artes de modo geral tem servido e mobilizado terapeutas ocupacionais em sua prática profissional tornando-se importante ferramenta em suas ações em diferentes contextos e problemáticas.*



Fonte: arquivo pessoal das autoras (2013)

A concepção de *corpo como pulso* delineada por Liberman (2008)<sup>1</sup> inspirada em Keleman (1992)<sup>2</sup> e Favre (2010)<sup>3</sup> em composição com elementos vindos de outras formações em técnicas psicofísicas e dança e do campo das Artes Plásticas e Visuais pelas obras dos artistas Lygia Clark, Rafael Lozano-Hemmer, Marina Abramovic e Neide Sá ofereceram uma conexão entre linguagens que envolvem experimentação, invenção, expressividade e compartilhamento.

Focalizou-se neste encontro o conceito de corpo e sua articulação com as proposições sugeridas; estudos sobre a subjetividade contemporânea e suas implicações na prática profissional; e na potencialização de modos de existência e modos de fazer pela arte, ao considerarmos a arte enquanto acontecimento e “ato de fazer” e objetivarmos pela arte o “exercício espiritual [e encarnado] da liberdade” (Pedrosa , 1980)<sup>4</sup>.



Fonte: arquivo pessoal das autoras (2013)

O curso foi estruturado em três momentos para sensibilizar e possibilitar ações dos participantes para a construção de estados de presença dos corpos, buscando uma maior agregação das partes e uma conexão mais potente com o presente e com os ambientes. No ato de presentificar-se, o corpo produz formas que são conectivas e estabelecem um design da presença, das sensações e das emoções encarnadas.



Fonte: arquivo pessoal das autoras (2013)

A imagem aqui apresentada refere-se ao momento em que os participantes foram convidados a construir objetos inspirados nos *Objetos Relacionais* de Lygia Clark, e experimentá-los sobre seus corpos em encontro com outros corpos. São objetos produzidos com materiais análogos aos ritmos e órgãos do corpo, que adquirem forma, densidade e temperatura a partir da manipulação singular de cada corpo e com ele se tornam unos e únicos. Ao serem incorporados, auxiliam delinear um dentro e um fora, permitindo uma homeostase mais afinada com o pulso vital, uma percepção da qualidade deste pulso e das formas que o corpo cria ao fazer-se presente naquele acontecimento.

13



Fonte: arquivo pessoal das autoras (2013)

A experiência promoveu um espaço de criação e interação grupal e expressou a singularidade dos processos de cada participante em meio a produção coletiva, transitando entre a poética e a clínica, as teorias e as práticas, entre a reflexão do ser-terapeuta e vivências pessoais, entre análises e sensibilizações.

## Referências

1. Liberman F. **Delicadas coreografias: instantâneos de uma terapia ocupacional**. São Paulo. Summus Editorial; 2008.
2. Keleman S. **Anatomia Emocional**. São Paulo: Summus Editorial; 1992.
3. Favre R. Trabalhando pela biodiversidade subjetiva. **Cadernos de Subjetividade**. São Paulo. 2010; 12(1): 108-123.
4. Pedrosa M. Significação de Lygia Clark. In: CLARK, L. **Lygia Clark**. Textos de Lygia Clark, Ferreira Gullar e Mário Pedrosa. Rio de Janeiro: Funarte, 1980, p. 15-21.

---

**Contribuições das autoras:** Flávia Liberman e Renata Caruso Mecca produziram o curso e conduziram as experimentações. Fernanda Santos Carneiro produziu o curso e as imagens. Todas as autoras trabalharam juntas na escrita do manuscrito.

Submetido em: 27/02/2017

Aceito em: 27/07/2017

Publicado em: 31/01/2018